

DIFERENTES SUBSTRATOS E RECIPIENTES NA FORMAÇÃO DE MUDAS DE ANGICO-VERMELHO (*Anadenanthera macrocarpa* (Benth.) Brenan).

Taiane Pires de Freitas¹, Rozimar de Campos Pereira² & Sílvia Patrícia Barreto Santana³

¹Discente do Curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, Cruz das Almas - BA, Brasil. taipires84@yahoo.com.br

²Prof^a do Curso de Engenharia Florestal da UFRB.

³Prof^a do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFRB.

O angico-vermelho (*Anadenanthera Macrocarpa*) pertence à família Mimosaceae, sua madeira é de alta durabilidade natural e é indicada para construção de estacas, postes, mourões, dormentes, em construção civil, como vigas, caibros, ripas, marcos de portas e janelas, tacos, tábuas para assoalhos etc. Essa essência florestal ocorre na floresta estacional semidecidual, floresta ombrófila densa, cerrado e caatinga, florescendo nos meses de novembro e dezembro. O conhecimento sobre a produção de mudas e a implantação de espécies florestais nativas ainda é bastante limitado. Dentre elas, destaca-se o angico que se encontra na lista de extinção do IBAMA, portanto, estudos relacionados aos métodos de propagação dessa espécie são relevantes. Assim o objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de recipientes e substratos na formação de mudas de angico vermelho durante a fase de viveiro. O experimento foi conduzido em casa de vegetação da UFRB utilizando-se como substratos: (Terra de subsolo, Plantmax®, Terra de subsolo + Plantmax® (2:1, v/v) e Terra de subsolo + Plantmax® + composto orgânico de talo de fumo (2:1:1 v/v) e diferentes tamanhos de recipientes: Tubete 1 (47,5 mm de diâmetro x 145 mm de altura), Tubete 2 (63 mm de diâmetro x 190 mm de altura), Saco plástico 1 (15 x 25 cm) e Saco plástico 2 (20 x 28 cm). Aos 150 dias após a semeadura, foram efetuadas as avaliações de altura da planta, diâmetro do caule, matéria seca da parte aérea e raízes. O experimento foi montado em delineamento inteiramente casualizado com 16 tratamentos e 10 repetições. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey (5%) de probabilidade. Os resultados indicaram que, para a produção de mudas de angico a combinação do saco de polietileno de 20 x 28 cm com o substrato terra de subsolo + plantmax®, estatisticamente, apresentou melhores resultados em relação aos demais tratamentos para todas variáveis analisadas. (PIBIC/UFRB)

Palavras chave: Silvicultura, Produção de Mudas, Espécie em extinção.